

## A Pesca Milagrosa

3º Dom. Páscoa – C

(Nota: Não esquecer que começa hoje a Semana Mundial de Oração pelas Vocações. Conferir os subsídios de apoio, recebidos).

A Liturgia de hoje convida-nos a refletir sobre a **IGREJA** e a nossa missão na Igreja.

A Igreja é a Comunidade que tem a missão de anunciar e instaurar o projeto libertador que Jesus iniciou.

Jesus acompanhará sempre, até ao fim dos séculos, a sua Igreja, dando-lhe vida com a sua **presença** e orientando-a com a sua **Palavra**.

A **1ª leitura** apresenta o Testemunho dos Apóstolos que falavam de Cristo ressuscitado, a toda a gente. (At 5,27b-32.40b-41)

Ao saber disto, o sumo sacerdote do templo proibiu os Apóstolos de falarem ao povo de Jesus ressuscitado.

No entanto os Apóstolos reagiram e responderam, afirmando: *"Deve obedecer-se antes a Deus, do que aos homens."*

E como os Apóstolos insistiram em falar de Jesus ressuscitado, então os judeus prenderam-nos e mandaram-nos açoitar.

Mas os Apóstolos saíram da prisão, muito felizes por terem sofrido pelo nome de Jesus.

Que magnífica lição!... Sofrer por Cristo!... É prova de muita fé!...

A **2ª Leitura** narra uma visão do Apóstolo S. João que apresenta Jesus, como o "Cordeiro" imolado, que venceu a morte e que trouxe aos homens a libertação. (Ap 5,11-14).

É Ele que dirige os destinos do mundo e da Igreja.

O **Evangelho** narra mais uma aparição de Cristo ressuscitado aos Apóstolos, que pescavam nas margens do lago de Tiberíades.

Este Evangelho é uma catequese e há nele, 3 cenas que devem ser refletidas: uma **Pesca**, uma **Refeição** e um **Diálogo**:

### 1ª cena - Uma PESCA:

- Alguns apóstolos, apesar de saberem que Cristo estava ressuscitado, voltaram às suas antigas profissões de pescadores.

Neste dia, estavam cansados... desanimados... a pesca tinha corrido muito mal...

Pescaram a noite inteira sozinhos... sem apanhar nada...

- Ao amanhecer, voltavam com o barco vazio... Alguém, na margem, pedia comida... Era Jesus...

- Então lançai as redes, disse o personagem que estava na margem.

Obedecendo ao convite de **quem estava na margem**, lançaram as redes, novamente...

Conseguiram um resultado surpreendente... pescaram 153 grandes peixes.

- Diante disto, reconheceram que era Cristo ressuscitado que ali estava.

Todos o reconheceram: primeiro, o discípulo que Jesus amava (João)... depois, Pedro... depois, os restantes...

### Lição:

- A Pesca milagrosa simboliza a Missão da Igreja, hoje e sempre;

- O êxito da Missão (como aconteceu naquela pesca) não depende do esforço humano, mas depende da presença viva do Senhor Ressuscitado na comunidade.

- A Igreja, fundada por Jesus e guiada por Pedro, é como a barca que não se afunda, apesar dos perigos, ou como a rede que não se rompe.

**2ª cena - Uma REFEIÇÃO**: Jesus aguarda os discípulos na margem e convida-os para uma refeição: "*Vinde comer*".

Os seus gestos são parecidos com os da multiplicação dos pães e dos peixes... São também parecidos com os gestos da instituição da Eucaristia, na última ceia...

Este quadro tem um profundo sentido eucarístico.

Ainda hoje, todos os domingos, Cristo convida-nos: "***Vinde comer***".

Na Eucaristia, encontraremos a força e o alimento para realizar a nossa Missão de cristãos conscientes.

**3ª cena - Um DIÁLOGO entre Jesus e Pedro**: em que este recebe a missão de presidir e animar a Comunidade:

- "*Pedro, tu AMAS-ME?*" (3 x) ..."*Tu sabes que te amo, Senhor...*"

Jesus fez três vezes esta pergunta. E Pedro, entristecido, lembra-se das três vezes que negou Jesus...

Jesus, olhando para ele, com ternura, entregou-lhe o poder de gerir e governar a Igreja nascente, dizendo-lhe: ***Pedro, apascenta as minhas ovelhas...***

Ainda hoje, Cristo nos interpela, como interpelou a Pedro: "*Tu amas-Me?...*"

*Tu amas-Me mais do que aos familiares... aos amigos?*

*Amas-Me mais do que aos teus tempos livres, ou do que às novelas?*

Tenhamos a coragem de responder com a mesma sinceridade de Pedro, dizendo:

*"Senhor, tu sabes que te amo?"*

**Se virarmos o nosso pensamento** para aquela pesca milagrosa e para a atitude dos Apóstolos, verificaremos que também nós:

- Muitas vezes, "pescamos" apoiados apenas nas nossas forças... sem querermos a ajuda dos outros...

- Muitas vezes desanimamos, diante dos nossos fracassos,...

- Ao vermos as "redes vazias da nossa alma", somos tentados largar tudo e a voltar à nossa vida antiga... (na família, na sociedade, na comunidade...)

- Esquecemos que Jesus, embora esteja na "margem" (na glória do Pai do Céu) está sempre connosco, todos os dias, até ao fim do mundo.

- Esquecemos que Ele continua a indicar-nos onde e quando devemos lançar as redes.

Acolhendo com humildade a voz do Senhor,  
animados pelo amor,  
alimentados com o alimento que Cristo nos oferece,  
continuemos a "lançar as redes do nosso apostolado" com renovado ardor missionário...

Com Jesus, teremos a certeza de que a pesca será abundante...